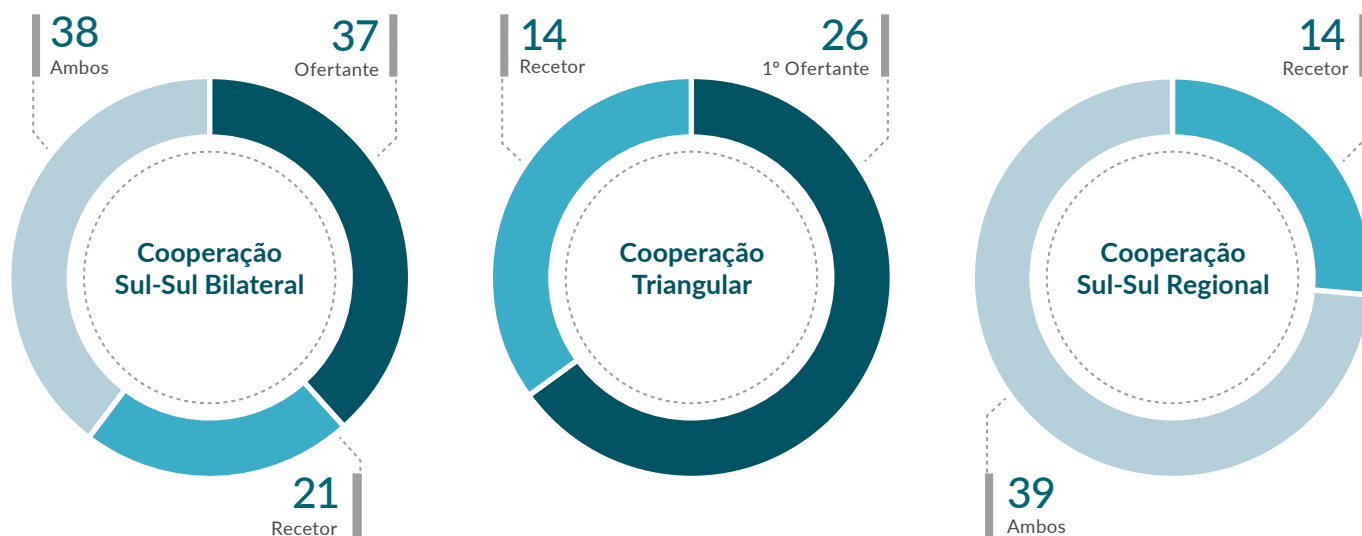


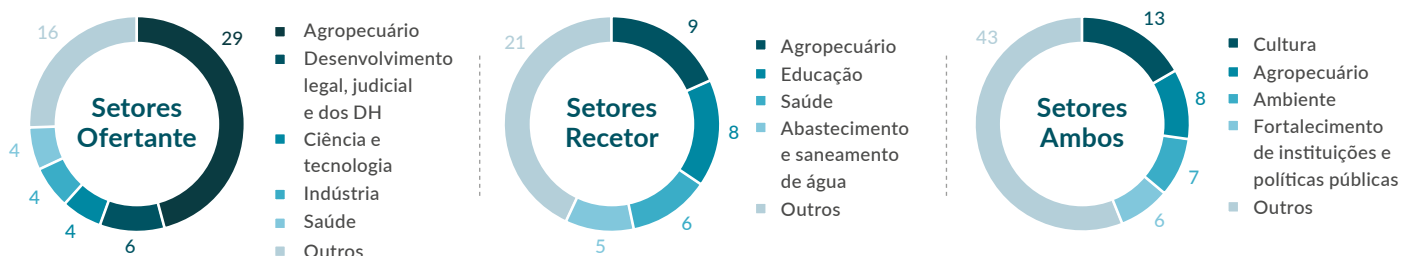
Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 2, 16 e 8



Principais parceiros



Entre 2022 e 2023, a Argentina manteve em execução 189 iniciativas de cooperação. 51% dessas iniciativas foram implementadas no âmbito da CSS Bilateral; a outra metade foi distribuída entre a CSS Regional (28%) e a CSS Triangular (21%). Nas modalidades Bilateral e Regional, este país desempenhou um papel maioritariamente dual (38 em 96 iniciativas e 39 em 53), enquanto nas triangulações prevaleceu o papel de primeiro ofertante (26 iniciativas em 40).

Como ofertante, a Argentina transferiu capacidades principalmente relacionadas com a *Agropecuária, Desenvolvimento legal e judicial e dos DH e Ciência e tecnologia*. Por sua vez, reforçou a sua própria experiência nos

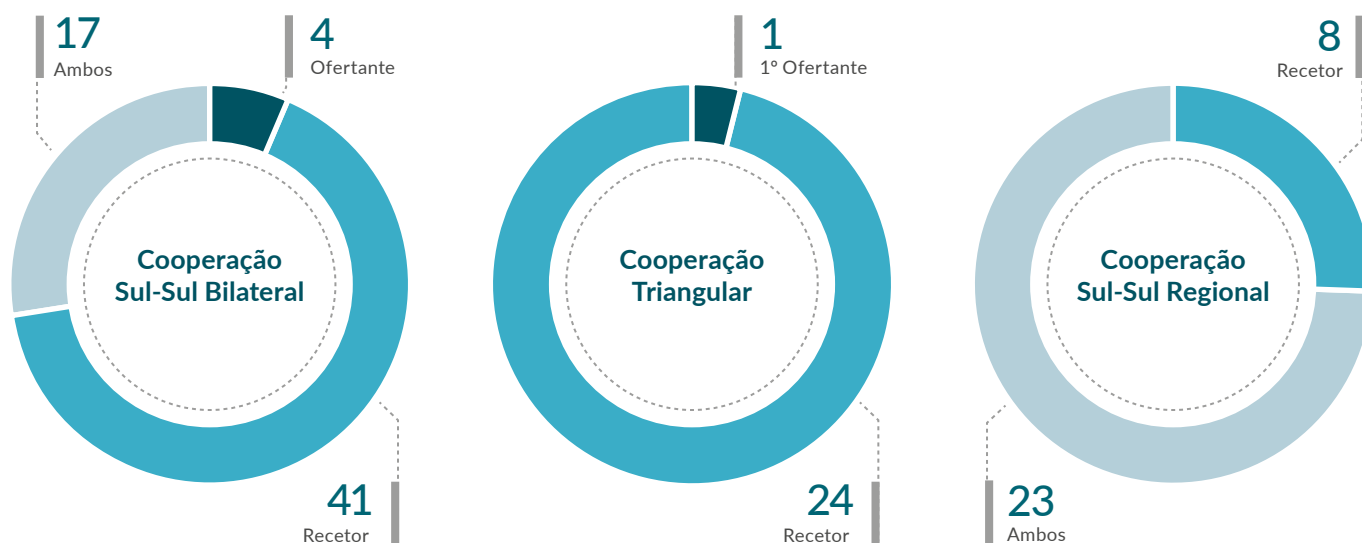
setores da *Agropecuária, Educação, Saúde* e outros. Nas iniciativas em que o seu papel foi o de "Ambos", os intercâmbios foram mais frequentes nos domínios da *Cultura, Agropecuária e Ambiente*.

Os principais parceiros da Argentina entre 2022 e 2023 foram o Chile, o Uruguai e a Colômbia. O conjunto da cooperação deste país contribuiu principalmente para a realização do ODS 2 (Erradicar a fome), ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) e ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 2, 16 e 3



Principais parceiros



Entre 2022 e 2023, a Bolívia manteve em execução 118 ações, projetos e programas. Cerca de 52% foram instrumentalizados através de CSS Bilateral e os restantes através de CSS Regional (26%) e Triangular (22%). No que respeita aos papéis, a Bolívia exerceu principalmente o papel de recetor na CSS Bilateral (41 em 62 iniciativas) e Triangular (24 em 25), enquanto na Regional predominou um papel dual (23 em 31).

Como ofertante, diferentes parceiros enriqueceram a sua experiência em setores como a *Agropecuária*, *Educação* e *Outros serviços e políticas sociais*. Por sua vez, a Bolívia reforçou as suas capacidades como recetora nos domínios da *Agropecuária*, *Ambiente*, *Saúde* e outros. Ao

desempenhar o papel de "Ambos", contribuiu principalmente para os intercâmbios nos domínios da *Agropecuária*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas* e *Ciência e tecnologia*.

Durante este biênio, o Peru, o Brasil e o Equador foram os principais parceiros da Bolívia. A CSS Bilateral, Triangular e Regional deste país contribuiu para o progresso da região no alinhamento com os ODS 2 (Erradicar a fome), ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) e ODS 3 (Saúde e bem-estar).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 16, 3 e 2



Principais parceiros



Das 153 iniciativas em que o Brasil participou entre 2022 e 2023, 57% foram implementadas através de CSS Bilateral, 25% através de CSS Regional e 18% através de Cooperação Triangular. O Brasil foi ofertante em quase 80% dos seus intercâmbios bilaterais e em duas em cada três triangulações. Na CSS Regional a sua participação foi predominante no papel de "Ambos".

O país transferiu capacidades para os seus parceiros em matéria de *Saúde, Agropecuária, Abastecimento e saneamento de água* e outros. Ao participar como recetor, reforçou capacidades em matéria de *Educação, Ambiente e Agropecuária*. Finalmente, nos intercâmbios em que exerceu um papel dual, o Brasil contribuiu para a *Cultura, Fortalecimento de*

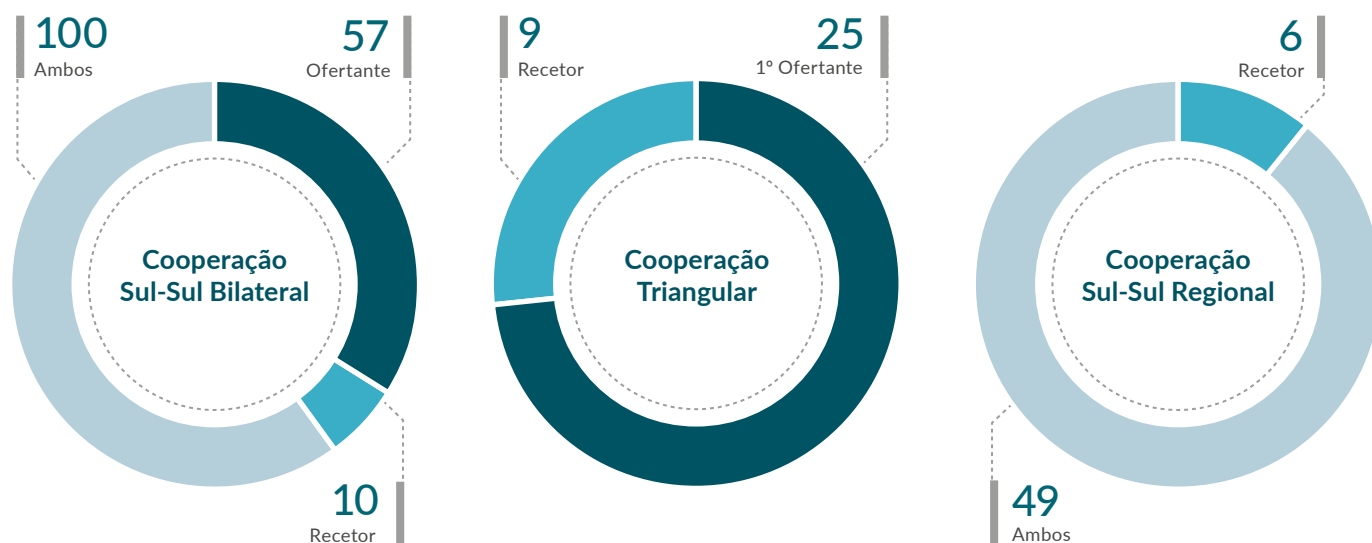
instituições e políticas públicas e Ambiente, para citar apenas alguns exemplos.

Os principais parceiros do Brasil entre 2022 e 2023 foram o Peru, a Argentina e a Colômbia. Com a sua cooperação, o Brasil contribuiu para o progresso da região no alinhamento com o ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 3 (Saúde e bem-estar) e ODS 2 (Erradicar a fome).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação

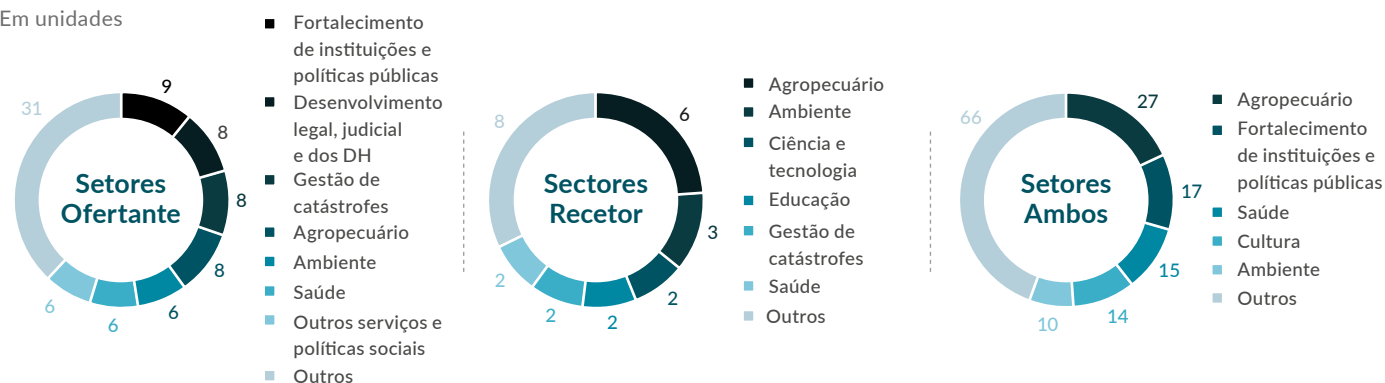
Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 2, 16 e 11



Principais parceiros



Entre 2022 e 2023, o Chile manteve em execução 256 iniciativas de cooperação. Quase dois terços destas iniciativas foram realizadas no âmbito da modalidade Bilateral, 22% da Regional e 13% da Triangular (13%). Na maior parte dos intercâmbios bilaterais e regionais, o Chile participou no papel de "Ambos". Na Triangular, o seu principal papel foi o de primeiro ofertante (25 em 34 iniciativas).

Mais concretamente, o Chile transferiu a sua experiência principalmente nos setores do *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*, *Desenvolvimento legal e judicial e dos DH* e *Gestão de catástrofes*. Ao exercer o papel de recetor, enriqueceu a sua experiência

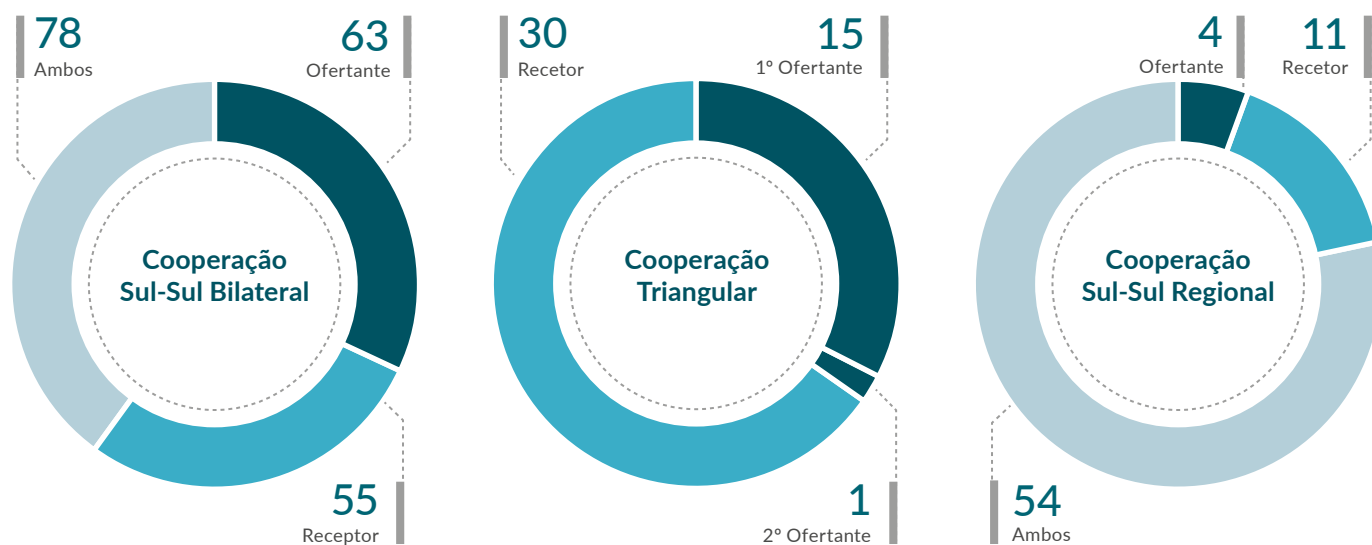
nos domínios da *Agropecuária*, *Ambiente*, *Ciência e tecnologia* e outros. A partir de um papel dual, mostrou um perfil maioritariamente especializado em *Agropecuária*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas* e *Saúde*.

Os principais parceiros do Chile no biénio 2022-2023 foram o Peru, o México e a Argentina. A cooperação deste país contribuiu para o progresso da região na obtenção do ODS 2 (Erradicar a fome), ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 16, 8 e 11



Principais parceiros



Entre 2022 e 2023, a Colômbia manteve em execução 311 ações, projetos e programas de cooperação. 63% destas iniciativas foram executadas através de CSS Bilateral; 22% a partir de CSS Regional e 15% a partir de Cooperação Triangular. Na Bilateral e Regional, predominou um papel dual (78 e 54 iniciativas, respetivamente), enquanto na Triangular prevaleceu o de receptor (30 em 46 iniciativas).

No papel de ofertante, a Colômbia transferiu capacidades nos setores da Agropecuária, Cultura, Fortalecimento de instituições e políticas públicas e outros. Como receptor, aproveitou a experiência dos seus parceiros em diversos domínios, nomeadamente em matéria de

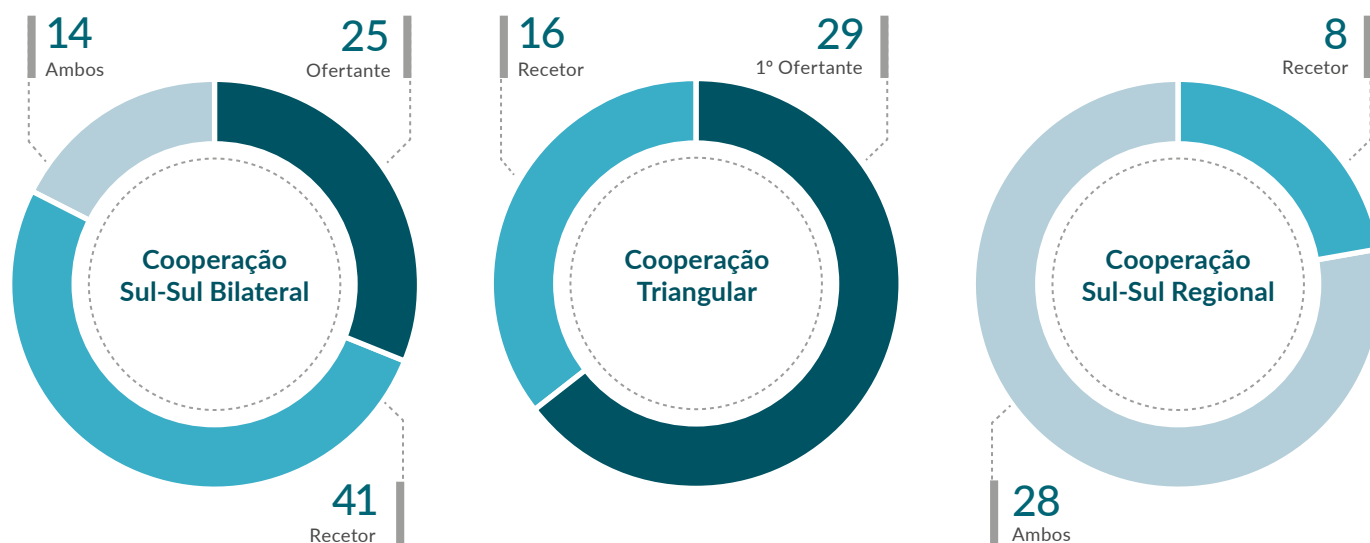
Educação, Fortalecimento de instituições e políticas públicas e Ambiente. No papel de "Ambos", trocou maioritariamente conhecimentos nas áreas da Cultura, Fortalecimento de instituições e políticas públicas e Agropecuária.

No biênio 2022-2023, o Peru, o México e o Chile foram os principais parceiros da Colômbia. A cooperação do país contribuiu para avançar na obtenção do ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação

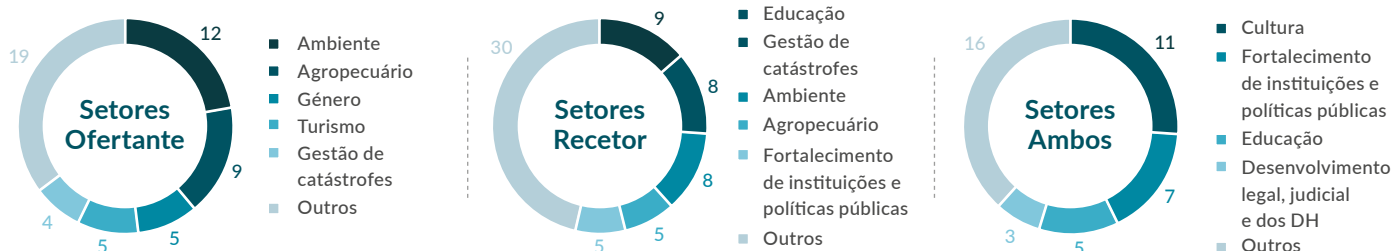
Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 4, 16 e 11



Principais parceiros



Quase 50% das 161 iniciativas realizadas pela Costa Rica entre 2022 e 2023, foram levadas a cabo através de CSS Bilateral; a outra metade, distribuiu-se entre a Triangular (28%) e a Regional (22%). No âmbito da Bilateral, a Costa Rica exerceu principalmente o papel de recetor; na Triangular, destacou-se como primeiro ofertante; e na CSS Regional, prevaleceu o papel de "Ambos".

Como ofertante, a Costa Rica transferiu capacidades em áreas como a do *Ambiente*, *Agropecuária* e *Gênero*, para citar apenas alguns exemplos. Por sua vez, apoiou-se na experiência dos seus parceiros para reforçar, entre outras, a *Educação*, *Gestão de catástrofes* e *Ambiente*.

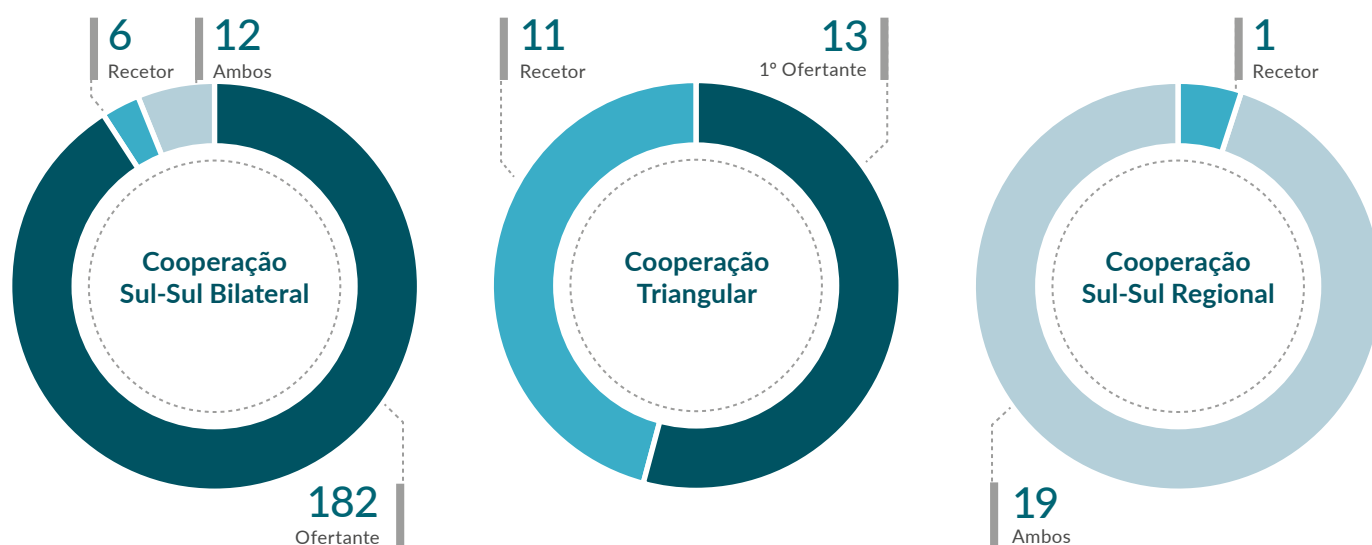
Por outro lado, a sua participação a partir de um papel dual centrou-se principalmente na *Cultura*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas* e *Educação*.

Os principais parceiros da Costa Rica foram a Colômbia, o México e a República Dominicana. Graças aos esforços realizados, este país pôde contribuir para o alinhamento com a Agenda 2030 através do ODS 4 (Educação de qualidade), ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação

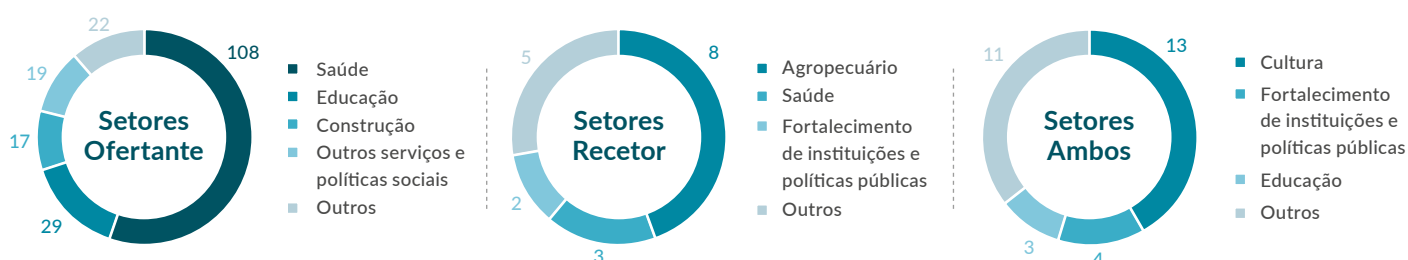
Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 3, 4 e 11



Principais parceiros



Entre 2022 e 2023, Cuba manteve em execução 244 ações, programas e projetos. 82% dos intercâmbios foram realizados no contexto da CSS Bilateral, enquanto 9,8% e 8,2%, respectivamente, foram implementados no âmbito da Triangular e Regional. Na CSS Bilateral e Triangular, Cuba destacou-se por exercer um papel predominantemente ofertante, prevalecendo o papel de "Ambos" na CSS Regional (19 num total de 20).

Como ofertante, Cuba conseguiu reforçar as capacidades e conhecimentos dos seus parceiros em vários setores, nomeadamente na *Saúde*, *Educação* e *Outros serviços e políticas sociais*. Ao exercer o papel de recetor, centrou-se em questões como a *Agropecuária*, *Saúde*,

Fortalecimento de instituições e políticas públicas e outras. A partir de um papel dual, apoiou os intercâmbios nos domínios da *Cultura*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas* e *Educação*.

No biénio 2022-2023, a Colômbia, o México e a Argentina foram os principais parceiros de Cuba. Através da sua CSS e Triangular, este país contribuiu para a realização da Agenda 2030, principalmente através do ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 4 (Educação de qualidade) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 16, 2 e 8



Principais parceiros



Entre 2022 e 2023, o Equador manteve em execução 176 ações, programas e projetos. 61% foram instrumentalizados através de CSS Bilateral; 24% através de CSS Regional e 15% através de CSS Triangular. Embora o Equador tenha participado maioritariamente como recetor de cooperação na CSS Bilateral (57 em 107 iniciativas) e Triangular (22 em 27), na Regional destacou-se o seu papel dual (31 em 42).

Como ofertante, o Equador apoiou o fortalecimento de capacidades em áreas como a *Agropecuária*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*, *Ambiente* e outras. Como recetor, foi reforçado em vários setores, nomeadamente no da *Agropecuária*, *Ambiente* e *Saúde*. Por

outro lado, o papel dual sugere um perfil especializado em *Agropecuária*, *Cultura* e *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*.

No biénio 2022-2023, o Peru, a Colômbia e o Chile foram os principais parceiros do Equador. Através destes intercâmbios, o país contribuiu principalmente para a realização do ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 2 (Erradicar a fome) e ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação

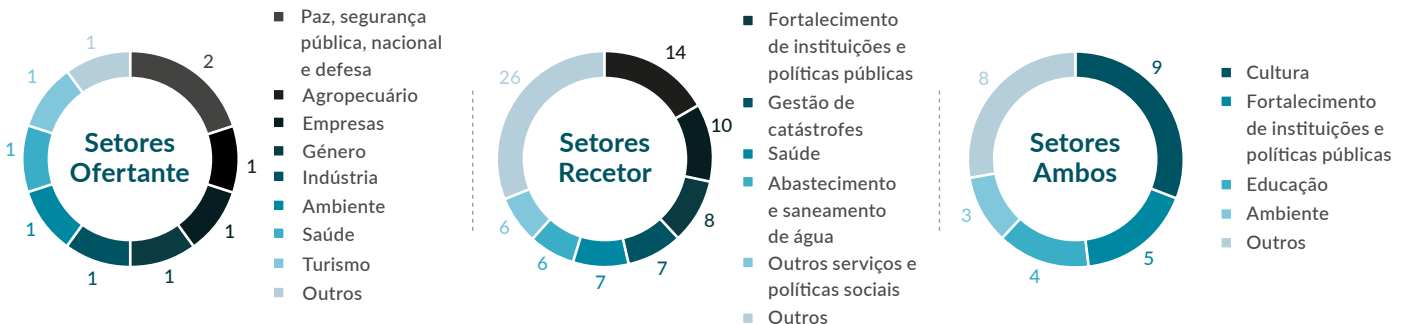
Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 16, 11 e 3



Principais parceiros



Cerca de 60% das 123 iniciativas nas quais El Salvador participou entre 2022 e 2023 foram realizadas através de CSS Bilateral; 28% de CSS Regional e 12% de Cooperação Triangular. No âmbito da Bilateral e da Triangular, este país manteve um perfil maioritariamente recetor, enquanto na Regional prevaleceu o papel de "Ambos".

Quando exerceu o papel de ofertante, fê-lo em vários setores, destacando-se a Paz, segurança pública, nacional e defesa, *Agropecuária* e *Empresas*. Por sua vez, como recetor, reforçou as suas experiências principalmente em *Agropecuária*, *Ambiente* e *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*. A partir do papel dual, contribuiu para a cooperação

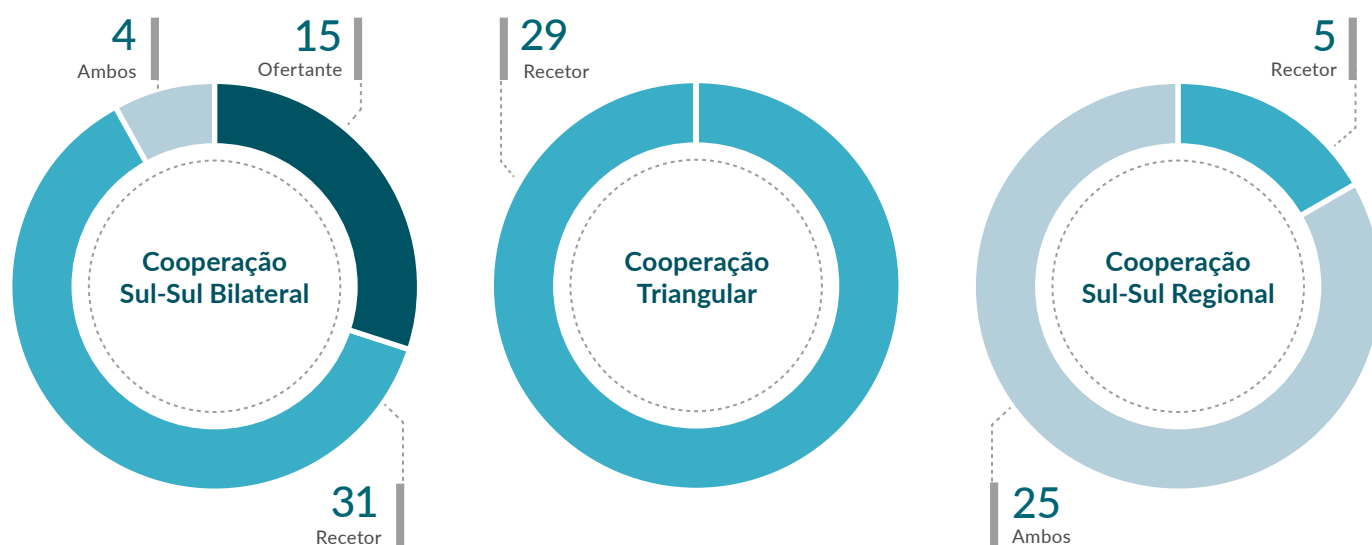
em *Cultura*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*, *Educação* e outros.

No biênio 2022-2023, a Guatemala, a Costa Rica e as Honduras foram os principais parceiros de El Salvador. Graças a esta cooperação, El Salvador pôde principalmente contribuir para avançar na obtenção do ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e ODS 3 (Saúde e bem-estar).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação

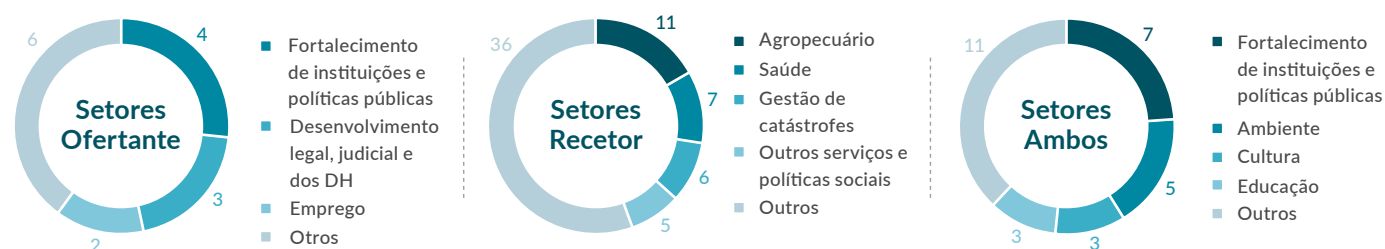
Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 16, 3 e 4



Principais parceiros



Entre 2022 e 2023, a Guatemala participou em 109 iniciativas de cooperação. Deste total, 50 foram realizadas através de CSS Bilateral, 30 através de CSS Regional e 29 através de Cooperação Triangular. Na modalidade regional, a Guatemala desempenhou maioritariamente um papel dual, enquanto nos intercâmbios bilaterais e triangulares participou sobretudo como recetor.

Ao oferecer cooperação, este país transferiu capacidades para os seus parceiros principalmente nos setores do *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*, *Desenvolvimento legal e judicial e dos DH* e *Emprego*. Por outro lado, foi também reforçado em vários domínios, destacando-se o

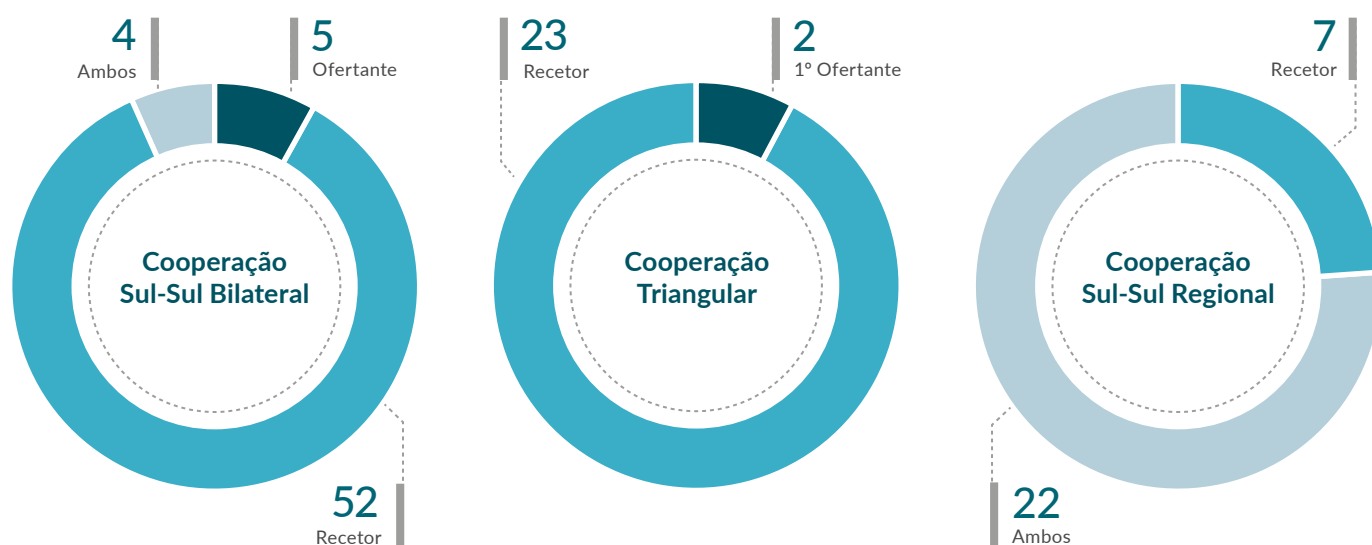
Agropecuário, *Saúde* e *Gestão de catástrofes*. A partir de um papel dual, apresentou um perfil especializado em áreas como o *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*, *Ambiente* e *Cultura*.

A Guatemala estabeleceu parcerias com vários agentes, nomeadamente El Salvador, Honduras e Costa Rica. Através da cooperação em que participou, este país pôde contribuir para o progresso da região na obtenção do ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 3 (Saúde e bem-estar) e ODS 4 (Educação de qualidade).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 16, 4 e 8



Principais parceiros



Entre 2022 e 2023, as Honduras mantiveram em execução 115 ações, projetos e programas de cooperação. Mais de metade (53%) foram iniciativas de CSS Bilateral, 25% de CSS Regional e 22% de CSS Triangular. Este país exerceu um papel maioritariamente dual nos intercâmbios regionais e, de recetor, nos bilaterais e triangulares.

Quando exerceu o papel de ofertante, fê-lo principalmente reforçando as capacidades dos seus parceiros nos setores da *Paz, segurança pública, nacional e defesa*, *Educação* e *Gênero*. Por sua vez, as Honduras reforçaram a sua própria experiência, com base na de outros países, principalmente nos domínios da *Agropecuária*, *Desenvolvimento legal e*

judicial e dos DH e *Educação*. Nos intercâmbios em que o seu papel foi o de "Ambos", as trocas mais frequentes foram no *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*, *Ambiente* e *Cultura*.

Os principais parceiros das Honduras entre 2022 e 2023 foram a Guatemala, El Salvador e a Costa Rica. No seu conjunto, a cooperação hondurenha contribuiu principalmente para fazer avançar o ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 4 (Educação de qualidade) e ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 16, 2 e 3



Principais parceiros



Cerca de 70% das 280 iniciativas em que o México participou entre 2022 e 2023 foram implementadas através de CSS Bilateral, à qual se seguiu a CSS Regional (18%) e a Cooperação Triangular (12%). Nos intercâmbios bilaterais e triangulares, o México desempenhou um papel predominantemente ofertante, ao passo que no caso da CSS Regional, o México tendeu a participar no papel de "Ambos" (90% dos casos).

Como ofertante, o México reforçou as capacidades dos seus parceiros, entre outros, nos setores da *Agropecuária*, *Ambiente* e *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*. Quando se apoiou noutros países

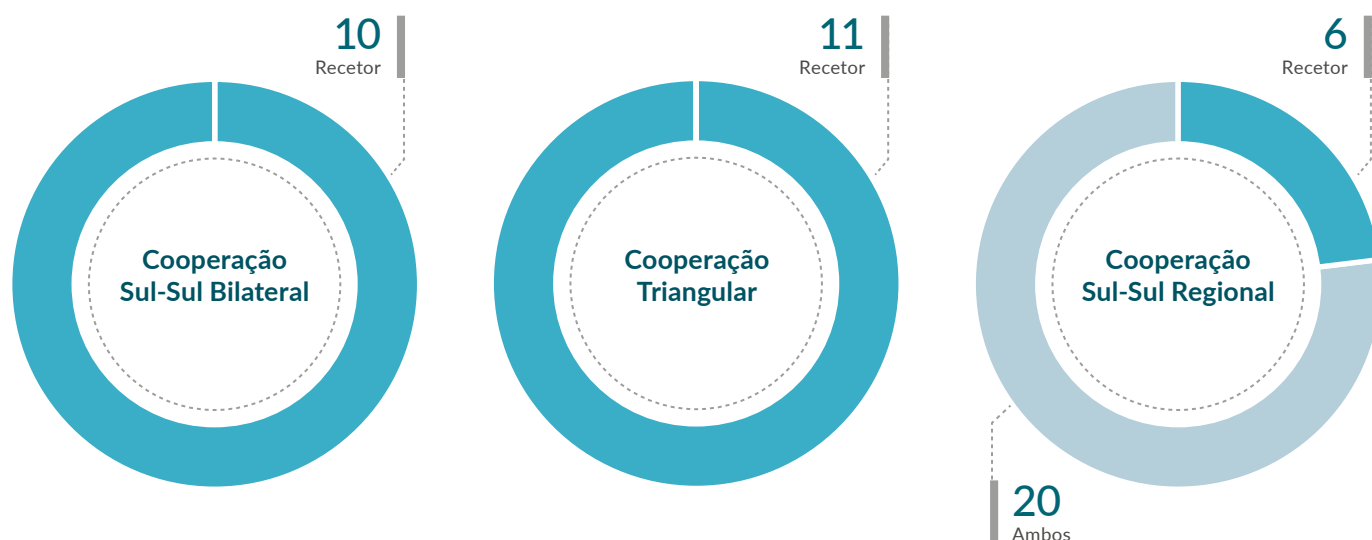
para reforçar as suas capacidades, destacaram-se temas como a *Saúde*, *Agropecuária* e *Cultura*. A partir de um papel dual, o México apresentou um perfil especializado principalmente em *Cultura*, *Saúde* e *Agropecuária*.

Os principais parceiros do México nos intercâmbios de 2022 e 2023 foram o Chile, a Colômbia e o Peru. Através da sua CSS Bilateral, Triangular e Regional, o México contribuiu principalmente para a realização do ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 2 (Erradicar a fome) e ODS 3 (Saúde e bem-estar).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação

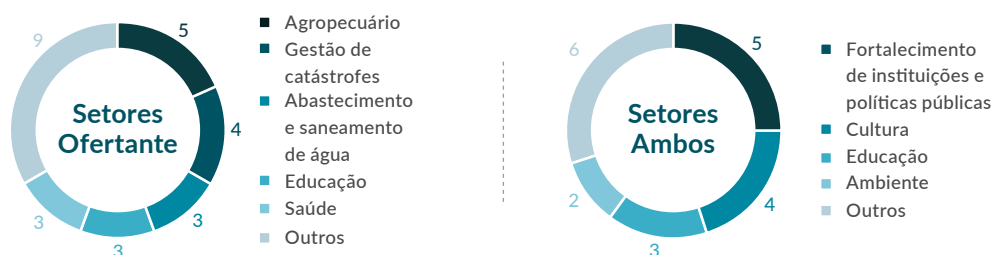
Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 4, 11 e 16



Principais parceiros



Entre 2022 e 2023, a Nicarágua participou em 47 iniciativas. Deste total, 26 foram instrumentalizadas através de CSS Regional, 11 através de Cooperação Triangular e 10 através de CSS Bilateral. Na maior parte dos intercâmbios bilaterais e triangulares, a Nicarágua desempenhou sobretudo o papel de recetor, ao passo que nos intercâmbios regionais o seu papel foi principalmente dual.

Como recetor, este país reforçou as suas capacidades com base na experiência dos seus parceiros, principalmente nos domínios da *Agropecuária*, *Gestão de catástrofes* e *Abastecimento e saneamento de*

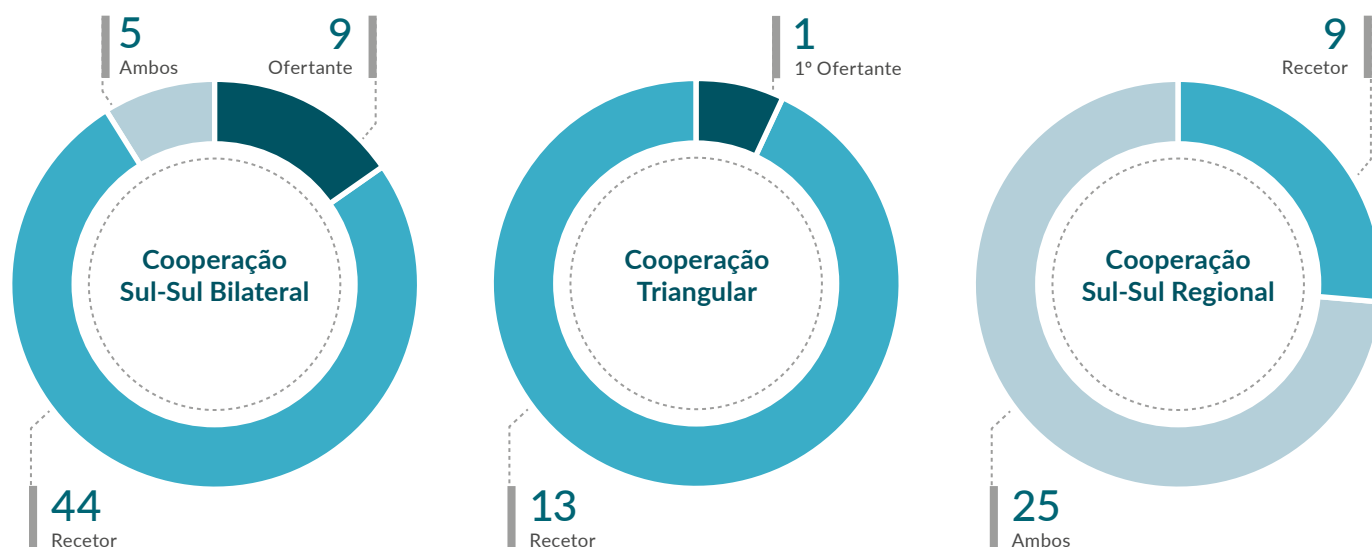
água. Ao desempenhar o papel de "Ambos", a Nicarágua contribuiu principalmente para o *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*, *Cultura* e *Educação*.

Nos seus intercâmbios, a Nicarágua associou-se a vários países, nomeadamente a Costa Rica, as Honduras e El Salvador. Através da sua cooperação, pôde contribuir para os progressos da região na obtenção do ODS 4 (Educação de qualidade), ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação

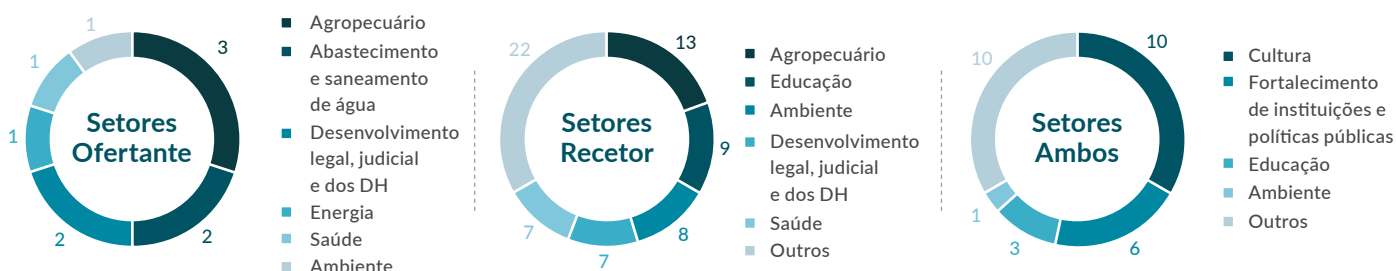
Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 16, 4 e 3



Principais parceiros



Entre 2022 e 2023, o Panamá manteve em execução 106 ações, projetos e programas. Deste total, 55% foram instrumentalizados através de CSS Bilateral, 32% através de CSS Regional e 13% através de Cooperação Triangular. Nos intercâmbios bilaterais e nas triangulações, o Panamá exerceu principalmente o papel de recetor, ao passo que nos intercâmbios regionais se destacou no papel de "Ambos".

Diferentes parceiros enriqueceram a sua experiência com os conhecimentos do Panamá em setores como o *Agropecuário*, *Abastecimento e saneamento de água*, *Desenvolvimento legal e judicial e dos DH* e outros. Como recetor, este país reforçou as suas capacidades principalmente em

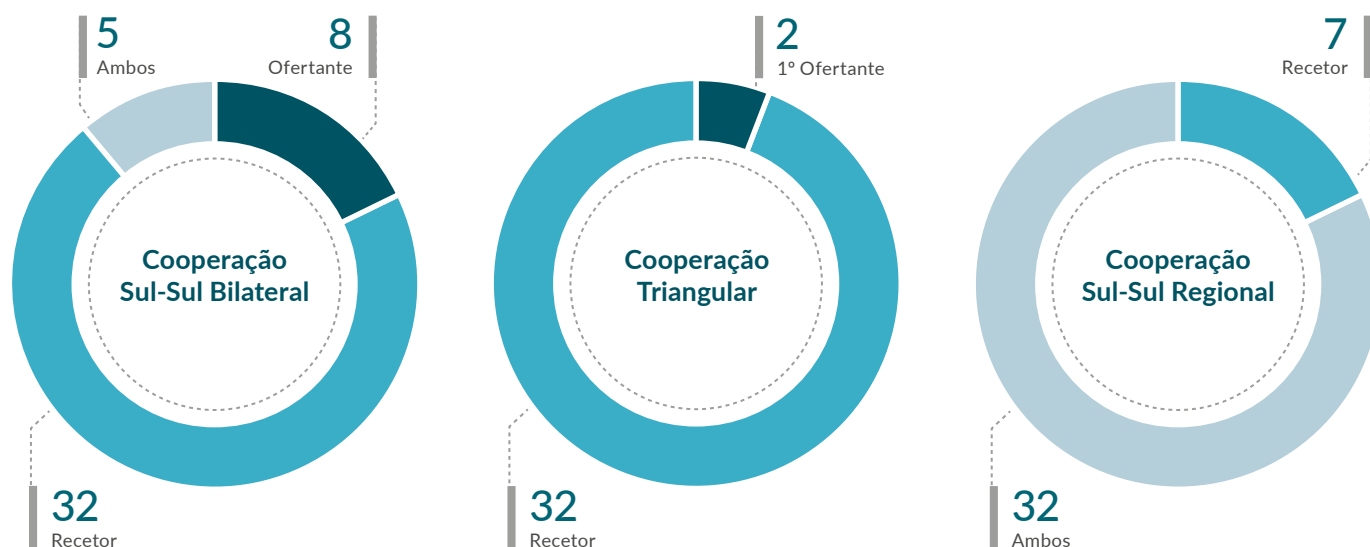
matéria de *Agropecuária*, *Educação* e *Ambiente*. Ao exercer um papel dual, o Panamá dedicou-se principalmente a iniciativas relacionadas com a *Cultura*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas* e *Educação*.

Durante este biênio, a Colômbia, o México e a Costa Rica foram os principais parceiros do Panamá. A CSS Bilateral, Triangular e Regional do Panamá contribuiu para o alinhamento da região com o ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 4 (Educação de qualidade) e ODS 3 (Saúde e bem-estar).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 16, 8 e 11



Principais parceiros



38% das 118 iniciativas de cooperação em que o Paraguai participou entre 2022 e 2023 foram realizadas na modalidade de CSS Bilateral; 33% na de CSS Regional e outros 29% na de Triangular. Nos intercâmbios bilaterais e triangulares, o Paraguai atuou principalmente como recetor, ao passo que no âmbito da CSS Regional, o seu papel foi predominantemente dual.

Como ofertante, o Paraguai reforçou as capacidades de outros países em setores como o *Turismo*, *Agropecuária*, e *Desenvolvimento legal e judicial e dos DH*, para mencionar apenas alguns exemplos. Ao participar como recetor, pôde reforçar a sua experiência em vários domínios, nomeadamente na *Agropecuária*, *Fortalecimento de instituições e políticas*

públicas e *Outros serviços e políticas sociais*. No papel de "Ambos", contribuiu principalmente para a cooperação nas áreas da *Cultura*, *Agropecuária* e *Educação*.

Os principais parceiros do Paraguai no biênio 2022-2023 foram o Uruguai, a Argentina e o Brasil. A cooperação paraguaia contribuiu para a realização da Agenda 2030 através do alinhamento com o ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 16, 2 e 8



Principais parceiros



Entre 2022 e 2023, o Peru manteve em execução 287 iniciativas de cooperação. Dois terços destes intercâmbios foram efetuados no âmbito da CSS Bilateral, 20% através da CSS Regional e 13% da Triangular. Na maior parte das suas iniciativas bilaterais (45%) e regionais (80%), prevaleceu um papel dual, enquanto na Triangular predominou o papel de recetor (72%).

Quando o Peru transferiu capacidades, fê-lo principalmente através de experiências nos domínios da *Gestão de finanças públicas*, *Comércio* e *Agropecuária*. Como recetor, reforçou-se nas áreas do *Ambiente*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*, *Agropecuária* e outras. A

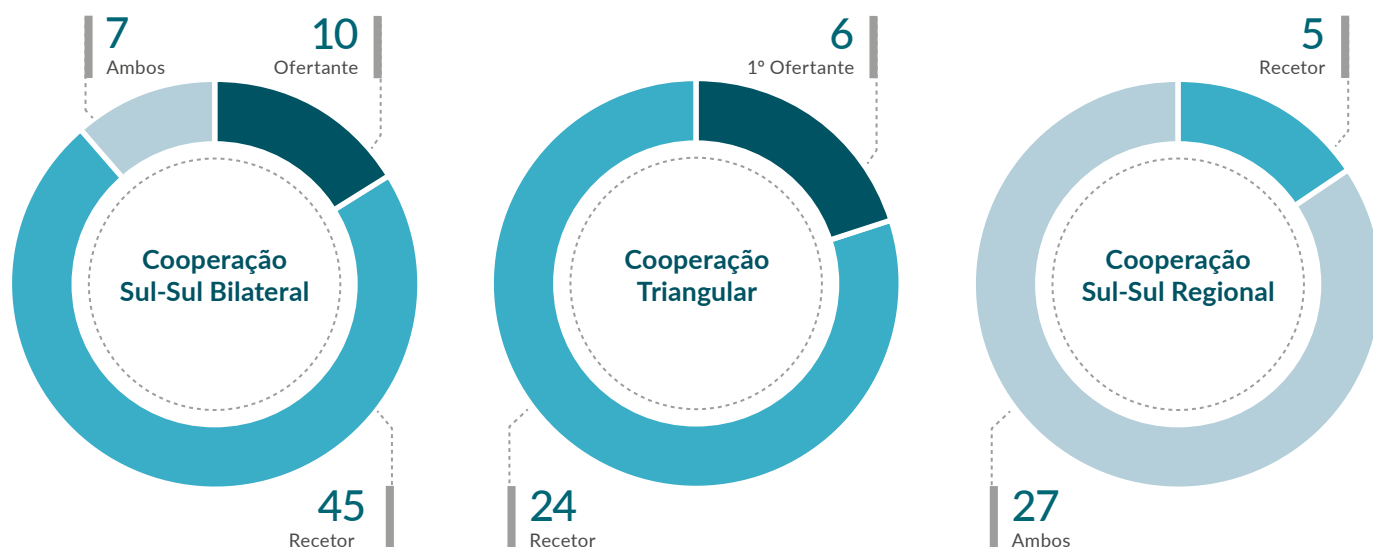
partir de um papel dual, fê-lo maioritariamente nas áreas da *Agropecuária*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas* e *Cultura*.

No biénio 2022-2023, o Chile, a Colômbia e o Equador foram os principais parceiros do Peru. No seu conjunto, a cooperação do país contribuiu para os progressos da região no cumprimento do ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 2 (Erradicar a fome) e ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 16, 4 e 2



Principais parceiros



Entre 2022 e 2023, a República Dominicana manteve em execução 124 ações, projetos e programas. Deste total, 50% foram instrumentalizados através de CSS Bilateral, 26% através de CSS Regional e 24% através de Cooperação Triangular. Nas iniciativas bilaterais e triangulares, este país exerceu principalmente o papel de recetor, enquanto nas iniciativas regionais desempenhou um papel dual.

Como ofertante, a República Dominicana partilhou a sua experiência em vários setores, destacando-se a *Educação*, *Turismo* e *Agropecuária*. Por sua vez, o país conseguiu reforçar as suas capacidades de recetor,

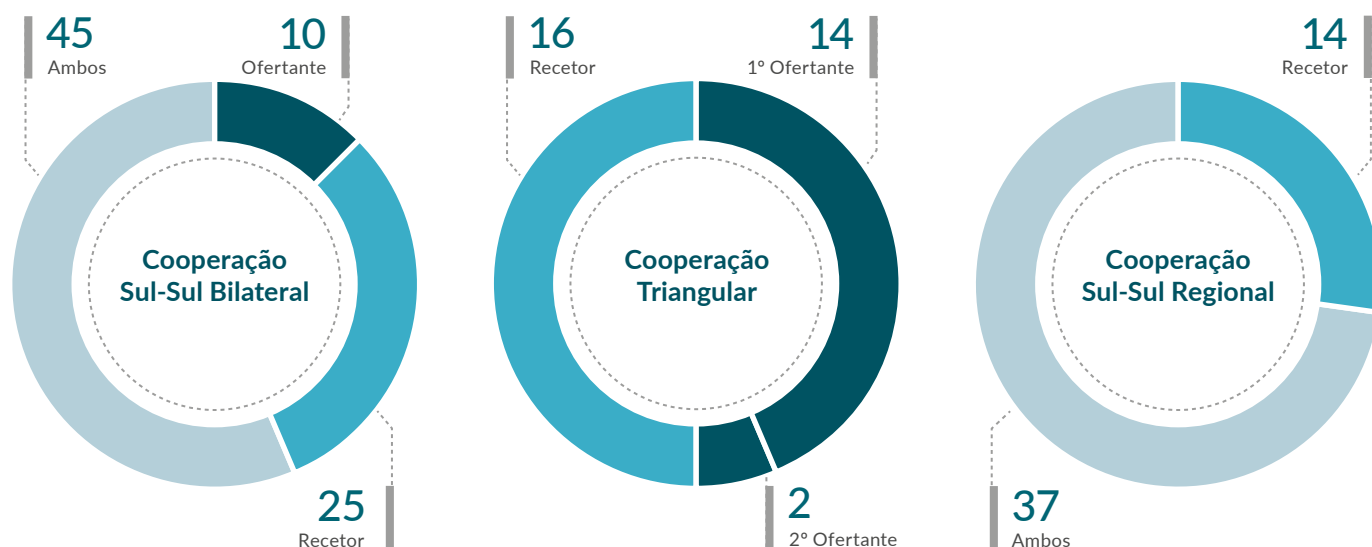
principalmente nos domínios da *Agropecuária*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*, *Gestão de catástrofes* e outros. No papel de "Ambos", fê-lo sobretudo em iniciativas centradas no *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*, *Cultura* e *Ambiente*.

Durante este biênio, a Costa Rica, a Colômbia e a Guatemala foram os principais parceiros da República Dominicana. A CSS Bilateral, Triangular e Regional deste país contribuiu para o alinhamento da região com o ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 4 (Educação de qualidade) e ODS 2 (Erradicar a fome).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação

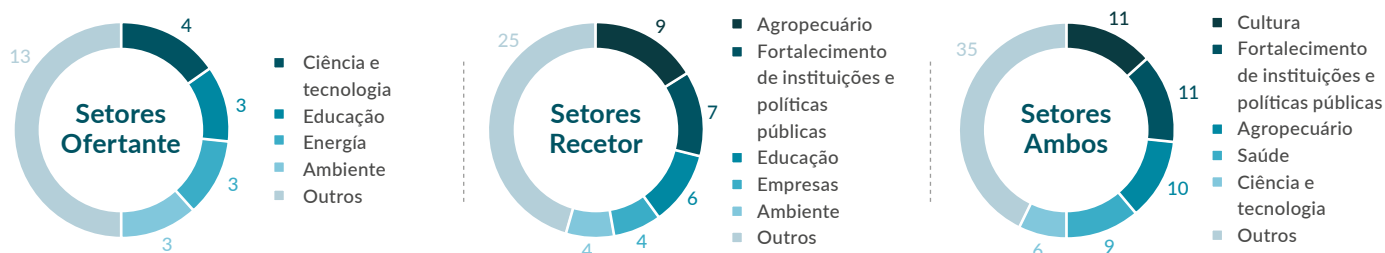
Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 16, 3 e 2



Principais parceiros



Entre 2022 e 2023, o Uruguai manteve em execução 163 ações, projetos e programas de cooperação. Cerca de metade foram iniciativas de CSS Bilateral, 31% de CSS Regional e 20% de CSS Triangular. Nas iniciativas de caráter bilateral e regional, o Uruguai desempenhou, na sua maioria, um papel dual, ao passo que nas triangulações exerceu, em proporções iguais, o papel de recetor (16 em 32) e de ofertante (outras 16).

Como ofertante, transferiu principalmente capacidades em domínios como a *Ciência e tecnologia*, *Educação* e *Energia*. Ao receber cooperação, o Uruguai reforçou a sua própria experiência, sobretudo nos setores

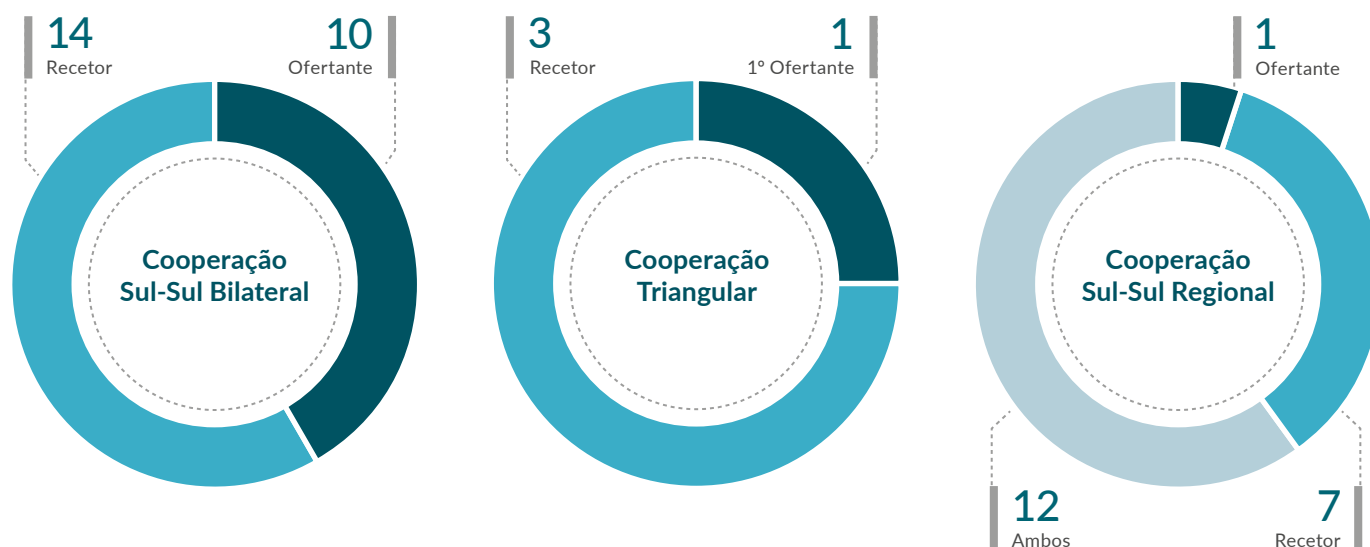
da *Agropecuária*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas* e *Educação*. A partir de um papel dual, o seu perfil de especialização centrou-se na *Cultura*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas* e *Agropecuária*.

Os principais parceiros do Uruguai na cooperação de 2022 e 2023 foram a Argentina, o México e o Chile. A CSS Bilateral, Triangular e Regional deste país contribuiu principalmente para fazer avançar o ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 3 (Saúde e bem-estar) e ODS 2 (Erradicar a fome).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação

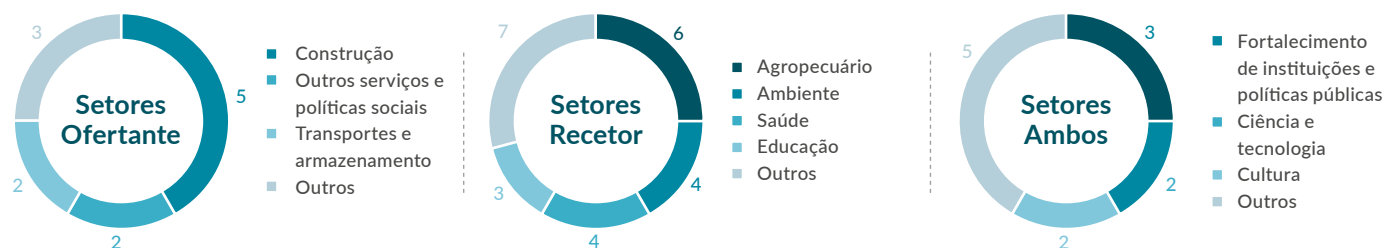
Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 11, 4 e 16



Principais parceiros



Entre 2022 e 2023, a Venezuela participou em 48 ações, projetos e programas de cooperação. Deste total, 24 foram intercâmbios de CSS Bilateral, 20 de CSS Regional e 4 de Cooperação Triangular. A Venezuela participou predominantemente a partir do papel de recetor na CSS Bilateral e na Cooperação Triangular; ao passo que na CSS Regional prevaleceu o papel dual.

Ao exercer o papel de ofertante, a Venezuela partilhou a sua experiência nos setores da *Construção*, *Outros serviços e políticas sociais* e *Transportes e armazenamento*. Nos intercâmbios no papel de recetor, dedicou-se principalmente aos domínios da *Agropecuária*, *Ambiente*

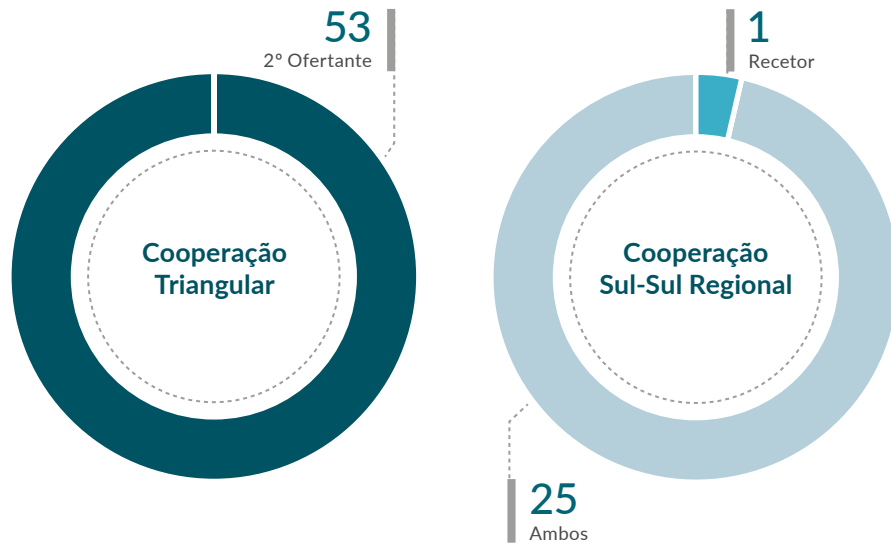
e *Saúde*. No papel de "Ambos", contribuiu para os intercâmbios em matéria de *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*, *Ciência e tecnologia* e *Cultura*.

Nos seus intercâmbios, a Venezuela estabeleceu parcerias com vários países, nomeadamente Cuba, Equador e Peru. Através da sua cooperação, pôde contribuir para o progresso do ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), ODS 4 (Educação de qualidade) e ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação

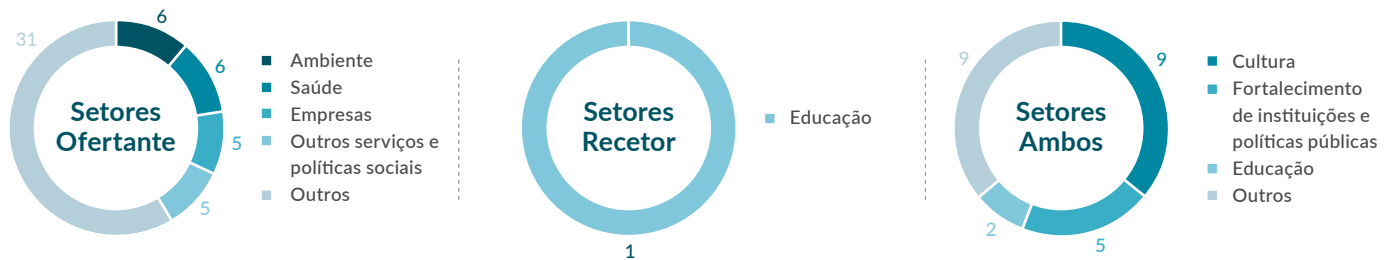
Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 11, 8 e 10



Principais parceiros



Durante 2022-2023, Espanha manteve em execução 79 iniciativas, um valor significativamente superior (65%) ao do biênio anterior (49). Parte deste crescimento deve-se ao impulso dado, a partir do papel de segundo ofertante, à Cooperação Triangular, uma modalidade que representa dois terços das suas iniciativas. Os restantes 33% foram executados no âmbito da CSS Regional, na qual a Espanha participou maioritariamente num papel dual.

Através destes intercâmbios, Espanha partilhou a sua experiência com outros parceiros em domínios como o *Ambiente*, *Saúde*, *Empresas* e outros. A partir de um papel dual, este país contribuiu principalmente para

reforçar questões relacionadas com a *Cultura*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas* e *Educação*. Foi também na *Educação*, onde se reforçou como recetor pontual de CSS Regional.

Neste biênio, os principais parceiros de Espanha foram a Colômbia, a Costa Rica e o Uruguai. Em suma, a cooperação espanhola contribuiu para que a região avançasse na obtenção do ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico) e ODS 10 (Redução das desigualdades).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação

Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 11, 17 e 2



Principais parceiros



Ao longo do biénio 2022-2023, Portugal esteve envolvido num total de 14 iniciativas de cooperação, 12 das quais realizadas na modalidade de CSS Regional e 2 na modalidade Triangular. Nestes intercâmbios, Portugal combinou, respetivamente, o exercício de um papel dual com o de segundo ofertante.

Através da Cooperação Triangular, Portugal apoiou a transferência de capacidades para parceiros ibero-americanos e africanos nos domínios da *Agropecuária e Saúde*. Por outro lado, a sua participação na CSS Regional a partir de um papel dual serviu para reforçar vários setores,

nomeadamente a *Cultura, Fortalecimento de instituições e políticas públicas, Educação, Empresas e Indústria*.

Nestes intercâmbios, destacaram-se as suas parcerias com o Uruguai, o Equador e Espanha. Graças aos esforços desenvolvidos, Portugal pôde contribuir para o progresso da região na obtenção do ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), ODS 17 (Parcerias para a implementação dos objetivos) e ODS 2 (Erradicar a fome).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação

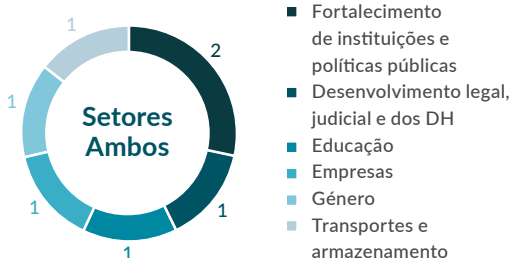
Participação por modalidades e papéis

Em unidades



Capacidades reforçadas

Em unidades



Alinhamento com os ODS

Iniciativas principalmente alinhadas com os ODS 17, 10 e 3



Principais parceiros



Ao longo do biênio 2022-2023, Andorra participou ativamente em 7 iniciativas de CSS Regional (mais 3 do que nos dois anos anteriores). Trata-se de iniciativas no âmbito dos Programas, Projetos e Iniciativas da Cooperação Ibero-Americana, nos quais desempenhou um papel dual.

Mais concretamente, Andorra tem vindo a participar no Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, no Programa de Segurança Rodoviária, no Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul e no Projeto Adstrito para a Qualidade (IBERQUALITAS), juntando-se neste último biênio às Iniciativas Ibero-Americanas de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável e à promovida para Prevenir e Eliminar a Violência contra as

Mulheres, para além de registar uma participação ativa no Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida (PIALV).

Neste cenário, Andorra contribuiu para reforçar os intercâmbios em questões relacionadas com o *Fortalecimento de instituições e políticas públicas, Desenvolvimento legal e judicial e dos DH, Educação* e outras.

Na realização desta CSS Regional, Andorra associou-se preferencialmente à República Dominicana, Espanha e Uruguai. Assim, Andorra contribuiu para fazer avançar a realização do ODS 17 (Parcerias para a implementação dos objetivos), ODS 10 (Reduzir as desigualdades) e ODS 3 (Saúde e bem-estar).

Fonte: SEGIB a partir de Agências e Direções Gerais de Cooperação